REQUERIMENTO Nº 11/2026

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Aparecida Barbosa Ferreira, “Tia Cida”, como era carinhosamente conhecida em todo o bairro do Catiapoã, dedicou sua vida à educação de gerações de vicentinos. Professora aposentada da rede municipal, sua trajetória foi marcada pelo acolhimento, pelo ensinar com amor e pela presença constante na vida comunitária do bairro que escolheu para viver e servir.

Na última segunda-feira, 9 de fevereiro, São Vicente perdeu de forma trágica e violenta esta mulher que tanto contribuiu para a formação de nossa sociedade. As imagens registradas por câmera de monitoramento mostram Tia Cida caminhando quando um motociclista, em alta velocidade, surgiu e a atingiu fatalmente. O condutor, que alegou ter perdido o controle da moto ao passar por um buraco na via, prestou depoimento e foi liberado.

O acidente, que poderia ter sido evitado, escancara duas realidades que esta Casa não pode ignorar: a imprudência no trânsito que segue vitimando nossos cidadãos e a precariedade da infraestrutura viária de nosso Município. O próprio motociclista apontou a existência de um buraco na via como causa da perda de controle.

Moradores do Catiapoã, em manifestações nas redes sociais, denunciaram o estado de abandono das calçadas e vias do bairro, onde pedestres são obrigados a disputar espaço com veículos em alta velocidade.

Tia Cida não está mais entre nós. Mas seu exemplo de educadora, seu legado de afeto e sua memória merecem o respeito e a homenagem solene deste Parlamento Municipal.

Que o minuto de silêncio requerido não seja apenas um gesto protocolar, mas um momento de profunda reflexão sobre o tipo de cidade que

temos construído e o tipo de cidade que queremos deixar para as próximas gerações.

Que sua partida não seja em vão. Que mobilize esta Casa e o Poder Executivo na busca por soluções concretas: fiscalização rigorosa do trânsito, recuperação urgente da malha viária, alargamento e manutenção de calçadas acessíveis, campanhas permanentes de conscientização e, acima de tudo, a certeza de que nenhuma outra família vicentina precise enterrar um ente querido em circunstâncias igualmente evitáveis.

Que Tia Cida descanse em paz. Que sua memória seja abençoada. E que seu exemplo de educadora continue a inspirar, ainda que na dor, a transformação que São Vicente tanto clama.

Assim, diante do exposto,

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, que a Casa, de pé, guarde um minuto de silêncio em homenagem à memória de Tia Cida.

R E Q U E I R O, também, sejam apresentadas as condolências desta Casa à família enlutada.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 11 de fevereiro de 2026.

RODRIGO DIGÃO
Vereador